

PROJETO **RADAR**

FALAR. ESCUTAR. CUIDAR.

RELATÓRIO DE PROGRESSO N.º 6

UNIDADE DE MISSÃO SANTA CASA

SETEMBRO DE 2019

“O sujeito só tem relevância social enquanto se insere em precisas redes de interação e comunicação social”

Jürgen Habermas

Índice

Introdução.....	4
Apresentação de Resultados	5
Formação <i>On Job</i>	6
Acompanhamento e Monitorização	7
Plano de Comunicação e <i>Marketing</i>	7
Reuniões Sistemáticas	8
Plano de Reuniões <i>Focus Group</i> 2. ^a Fase	8
Reuniões <i>Focus Group</i>	8
Resultados Alcançados	12
Caraterização dos Entrevistados	12
Radares Comunitários.....	21
Informativo Radar	28
Considerações Finais	30
Referências Bibliográficas	31
Anexos.....	32
Material de Comunicação e <i>Marketing</i> distribuído em agosto	33
Díptico Informativo Projeto Radar	Erro! Marcador não definido.

Índice de Figuras

Mapa 1 - Distribuição dos levantamentos, nas freguesias da 2ª Fase do Projeto Radar	6
Gráfico 1 - Representação da Distribuição dos Entrevistados por Freguesia	12
Tabela 1 - Distribuição dos Entrevistados por Freguesia	13
Gráfico 2 - Representação da Distribuição dos Entrevistados por Género	13
Tabela 2 - Distribuição dos Entrevistados por Género	14
Gráfico 3 - Representação da Distribuição de Entrevistados com e sem Acompanhamento de Instituições de Apoio Social.....	14
Tabela 3 - Distribuição de Entrevistados com e sem Acompanhamento de Instituições de Apoio Social	14
Tabela 4 - Distribuição de Entrevistados por Freguesia com e sem Acompanhamento de Instituições de Apoio Social, em percentagem	15
Gráfico 4 - Representação da Distribuição de Entrevistados por faixas Etárias (intervalos de 10 anos) .	15
Tabela 5 - Distribuição de Entrevistados por faixas Etárias.....	16
Gráfico 5 - representação da distribuição de Entrevistados que Não Sabem ou Não Têm / Têm Médico de Família	17
Tabela 6 – distribuição de Entrevistados que Não Sabem ou Não Têm / Têm Médico de Família	17
Gráfico 6 – representação da distribuição de Entrevistados que Não Sabem ou Não Têm / Têm Médico de Família por Freguesia.....	18
Gráfico 7 – representação da distribuição de Entrevistados por Níveis de Intervenção	19
Tabela 7 – distribuição de Entrevistados por Níveis de Intervenção	19
Gráfico 8 - representação da distribuição de Entrevistados por Dificuldades Manifestadas	20
Gráfico 9 - Adesão Global dos Radares Comunitários por tipologia	21
Gráfico 10 - Adesão, por freguesia, dos Radares Comunitários.....	22
Gráfico 11 – Adesão dos Radares Comunitários na freguesia de alcântara	22
Gráfico 12 – Adesão dos Radares Comunitários na freguesia de alvalade	23
Gráfico 13 – Adesão dos Radares Comunitários na freguesia de arroios	24
Gráfico 14 – Adesão dos Radares Comunitários na freguesia do beato	24
Gráfico 15 – Adesão dos Radares Comunitários na freguesia de marvila	25
Gráfico 16 – Adesão dos Radares Comunitários na freguesia do parque das nações	26
Gráfico 17 – Adesão dos Radares Comunitários na freguesia de são Domingos de Benfica.....	26
Gráfico 18 – Adesão dos Radares Comunitários na freguesia de santa clara	27
Gráfico 19 – Adesão dos Radares Comunitários na freguesia de são vicente.....	28

Introdução

O Relatório de Progresso N.º 6 constitui uma exposição escrita, circunstanciada, acerca da prossecução do Projeto Radar – e das atividades a ela associadas – ao longo do mês de agosto. Como objetivos centrais, pretende-se relatar fidedignamente a implementação do plano de ação, informar sobre as intervenções realizadas nas diferentes áreas do Projeto e colocar em evidência os resultados obtidos nesse intervalo de tempo.

À semelhança dos relatórios anteriores, o presente documento configura um instrumento de trabalho em construção (e suporta um exercício permanentemente construído, de acordo com os pressupostos metodológicos de investigação-ação) – que, além de captar as fases de desenvolvimento do Projeto, procura abarcar e fomentar propostas pertinentes à sua efetiva materialização. Elemento relevante na ligação e comunicação partilhada entre as entidades envolvidas no Projeto e expressão do princípio de corresponsabilidade, o *Relatório de Progresso n.º 6* representa assim o compromisso de acompanhamento e monitorização assumido pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) junto dos seus parceiros.

Relativamente à sua estrutura interna, o relatório surge organizado, após esta breve nota introdutória, em duas grandes secções: uma relativa ao enquadramento, outra à apresentação dos resultados. Além destas divisões, encontramos as *Considerações Finais* e os elementos pós-textuais do documento (*Referências Bibliográficas* e *Anexos*).

Na primeira parte, o relatório contextualiza o desenvolvimento do Projeto no período em apreciação, aprofundando as diversas atividades realizadas no seu âmbito. Explicitando: sumaria-se, em *Apresentação dos Resultados*, os dados obtidos referentes ao oitavo mês do Projeto Radar (ou, por outras palavras, ao segundo mês da 2.ª Fase do Projeto), cuja análise se pormenorizará na segunda metade do relatório; apresenta-se, em *Formação On Job*, algumas considerações acerca do modelo de formação adotado relacionando-o com as atividades desenvolvidas nesse mesmo período; aborda-se de seguida questões relacionadas com o *Acompanhamento e Monitorização do Projeto*, *Plano de Comunicação e Marketing* e *Reuniões Sistemáticas* – subcapítulos que dão conta dos aspetos mais salientes nessas áreas de atuação. Encerrando a secção do relatório dedicada ao enquadramento, sobressaem as páginas relativas ao *Plano de Reuniões Focus Group 2.ª Fase*, nas quais se comunica os assuntos mais relevantes da ordem de trabalhos e respetivas deliberações.

Na segunda parte – *Resultados Alcançados* – apresentamos, com maior profundidade e minúcia, os resultados obtidos relativamente a Entrevistados e Radares Comunitários. Em ambos os casos, introduzem-se e cruzam-se variáveis que possibilitam uma melhor compreensão dos resultados. Por último (em *Informativo Radar*), contempla-se a atividade da Linha do Informativo Radar no mês de agosto.

Concluindo, a exposição escrita aqui introduzida representa um instrumento de função eminentemente informativa, que favorece a análise crítica da implementação do Projeto e a elaboração de propostas e outros contributos tendo em vista a melhoria contínua do seu plano de ação.

Apresentação de Resultados

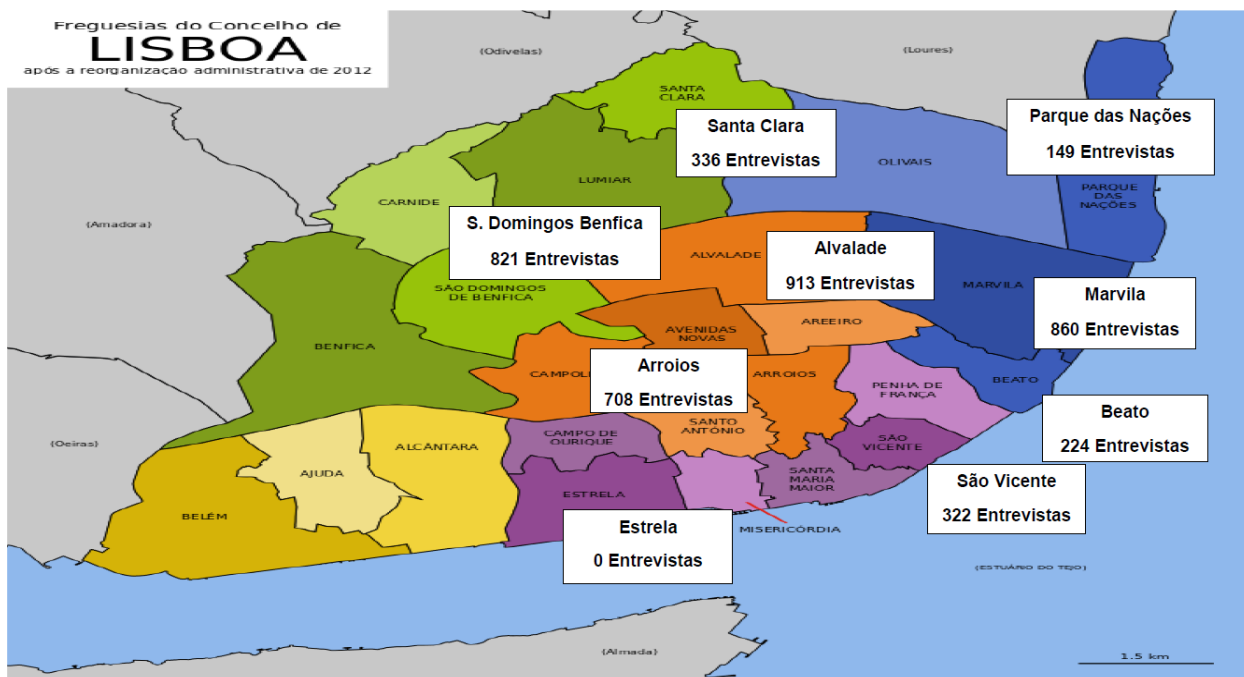
No âmbito da intervenção, as Equipas de Rua (Entrevistadores) deram seguimento, de forma consolidada e articulada às estratégias e aos procedimentos de atuação estabelecidos. A manutenção destas práticas exige uma certa adaptação e flexibilidade perante os novos contextos, ainda que garantindo a mesma metodologia de intervenção (investigação-ação participativa), baseada no paradigma emancipatório da população 65+.

Deste modo, no período compreendido entre 1 e 31 de agosto efetivaram-se 4.333 entrevistas a pessoas com 65 ou mais anos, sendo 913 de Alvalade, 708 de Arroios, 224 do Beato, 860 de Marvila, 149 do Parque das Nações, 821 de São Domingos de Benfica, 336 de Santa Clara e 322 de São Vicente.

De salientar o término do levantamento das pessoas 65+ nas freguesias do Parque das Nações (n=484), do Beato (n=773), de São Vicente (n=991) e de Santa Clara (n=745). Importa referir que tal reconhecimento corresponde a 23% dos residentes desta faixa etária nas respetivas freguesias.

Com a conclusão do levantamento nas freguesias acima referidas, as Equipas de Rua sucessivamente foram reforçadas com novos elementos, aumentando o seu número de Entrevistadores. As alterações organizacionais e os desafios de gestão originados pelo crescimento das Equipas, ainda que pudessem, à partida, motivar alguma expetativa, revelaram-se benéficos à prossecução dos objetivos do Projeto. Com efeito, tais reforços geraram uma dinâmica positiva com reflexos imediatos nos resultados alcançados.

No que concerne ao repensar estratégico da paralisação temporária e consequente atraso na ida para o terreno do Projeto Radar na freguesia da Estrela, reforça-se a continuidade dos esforços dos parceiros, internos e externos, para a prossecução dos objetivos, das atividades e do respetivo tempo de execução do Projeto Radar naquela freguesia.



MAPA 1 -DISTRIBUIÇÃO DOS LEVANTAMENTOS, NAS FREGUESIAS DA 2ª FASE DO PROJETO RADAR

Formação On Job

No que respeita à metodologia de formação profissional adotada, teve continuidade o Plano de Reuniões *Focus Group* 2.ª Fase, com a realização de cinco reuniões, entre as quais se destaca a primeira reunião *Focus Group* destinada aos *Team Leaders*. Enquanto momentos privilegiados de desenvolvimento profissional, as reuniões mantidas ao longo de agosto promoveram o aperfeiçoamento dos modelos de atuação e a maior eficácia, eficiência e efetividade dos processos, numa perspetiva de melhoria contínua.

Fomentou-se a reflexão e a análise crítica de conceitos centrais ao Projeto, como os de isolamento social e solidão, enquadrando-os no eixo de expectativas, privações e potencialidades do grupo populacional 65+. Refira-se ainda a realização de uma ação de formação no âmbito do programa PRIA, destinada aos Entrevistadores.

Cada interação estabelecida no âmbito do Projeto Radar encerra um significativo potencial de desenvolvimento profissional, considerando a natureza eminentemente relacional das funções de Entrevistador. Como tal, quer no contacto com o grupo populacional 65+, quer no relacionamento com outros profissionais e parceiros, internos e externos, os Entrevistadores, atuando nos seus contextos, tiveram a oportunidade de apurar a sua prática e alargar os seus conhecimentos. Quer se encontrem integrados em Equipas de Rua, EAI ou desenvolvam funções na UMSC, os Entrevistadores enfrentam desafios profissionais constantes, sendo confrontados com a impreterível necessidade, diariamente renovada, de tomar decisões e executar ações técnicas apropriadas.

Acompanhamento e Monitorização

No que respeita ao Acompanhamento e Monitorização, a UMSC deu continuidade às suas práticas correntes de acompanhamento de proximidade das Equipas de Rua (Entrevistadores), monitorizando de perto e de forma contínua os trabalhos efetuados – e, por conseguinte, a implementação do Projeto.

Neste contexto, importa referir o suporte diário prestado às Equipas de Rua, com as quais a UMSC mantém múltiplos canais de comunicação. São recorrentes – assumindo frequência diária –, a título de exemplo, as chamadas telefónicas entre elementos da UMSC e Entrevistadores. Estas constituem uma importante modalidade de acompanhamento e monitorização, pois possibilitam, entre outras funções, a rápida transmissão de informação pertinente ao Projeto e às suas atividades.

Destacam-se também as recorrentes comunicações efetuadas por meio de correio eletrónico, via que favorece a transmissão de informação mais extensa e de superior grau de complexidade. O envio de *briefings* diários por parte dos Entrevistadores consubstancia um exemplo apropriado. Compreendendo o relato diário dos trabalhos no terreno, num cuidado exercício de reflexão crítica, este elemento de comunicação adquire significativa importância na perspetiva de monitorização e acompanhamento do Projeto – favorecendo o desígnio de melhoria contínua, o aperfeiçoamento de normas, procedimentos e práticas. Em sentido contrário, a UMSC envia diariamente a todos os Entrevistadores os Totais Diários do Projeto Radar (número de entrevistas realizadas por freguesia), responde aos *briefings* diários e encaminha, semanalmente, o Ponto de Situação (balanço semanal dos trabalhos) aos parceiros internos e externos, tal como às Equipas de Rua. A estas, a UMSC endereça ainda variados documentos de suporte de particular interesse.

Com o intuito de informar e envolver os parceiros nestas funções de monitorização e acompanhamento – prática consentânea com o trabalho em rede característico do Projeto Radar –, a UMSC produz relatórios mensais de progresso, do qual este é exemplo.

As reuniões semanais *Focus Group*, participadas pela UMSC, Equipas de Rua e outros elementos sensíveis ao Projeto, representam também ocasiões privilegiadas de acompanhamento e monitorização dos trabalhos (como é possível constatar adiante, no capítulo Plano de Reuniões *Focus Group* 2.^a Fase).

Plano de Comunicação e Marketing

No que concerne ao Plano de Comunicação e *Marketing*, importa salientar que a utilização de material de divulgação e promoção produzido e difundido no mês de agosto ascendeu aos 12.938 exemplares¹.

¹Material de Comunicação e *Marketing* distribuído em agosto.

Reuniões Sistemáticas

O trabalho em rede, característica estrutural do Projeto Radar, que encontra expressão numa estratégia organizacional e funcional partilhada ao nível da informação e da gestão, fundamenta a realização de reuniões sistemáticas com os Parceiros – internos e externos. Através delas, pretende-se promover o envolvimento e a corresponsabilização na tomada de decisões e a divulgação dos resultados e desenvolvimentos do Projeto.

Robustecer as redes comunitárias, trabalhando com vista à promoção de condições que possibilitem a manutenção do grupo populacional 65+ nos seus contextos, com mais qualidade de vida, é uma das principais apostas do Projeto Radar.

No contexto das reuniões sistemáticas, realça-se o encontro dos elementos da Equipa Radar com responsáveis pela mediação cultural na freguesia do Beato.

Plano de Reuniões *Focus Group* 2.^a Fase

Reuniões *Focus Group*

No que respeita ao oitavo mês de intervenção, a primeira Reunião *Focus Group* da 2.^a Fase decorreu a 2 de agosto, no Espaço Santa Casa e contou com a presença das Equipas de *Team Leaders*, Dra. Maria da Luz Cabral e Dr. Nivaldo Silva. Salientam-se as seguintes conclusões:

- Orientações técnicas e operacionais sobre as tarefas das Equipas de Rua (Entrevistadores). As Equipas receberam orientações acerca dos seguintes temas: medidas de precaução e de prevenção no manuseamento do *Tablet* – Plataforma Digital Projeto Radar (PDPR); procedimentos e cuidados a adotar no âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD); e posicionamento estratégico e organização das Equipas de Rua (Entrevistadores) no contexto de intervenção, nomeadamente no que diz respeito ao horário de submissão de entrevistas na PDPR (10:00h – 16:30h), definido em conformidade com as Equipas de Apoio a Idosos e a Equipa Unidade de Missão Santa;
- Medidas de precaução e de prevenção na utilização da Plataforma Digital Projeto Radar (PDPR). Foram partilhados alguns procedimentos a adotar no funcionamento da Plataforma.

A segunda sessão *Focus Group* da 2.^a Fase, foi realizada em 2 de agosto, no Espaço Santa Casa, contou com a presença das Equipas de Rua (Entrevistadores), Dr. João Mendes, Dr. José Cunha e Dr. Tiago Simão, destacando-se os seguintes tópicos:

- Não anuência dos participantes em partilhar/ confirmar os dados pessoais aquando dos telefonemas de despiste. As Equipas de Rua (Entrevistadores UDIP) revelam que existe uma grande resistência por parte das pessoas entrevistadas em partilhar/ confirmar dados pessoais (p. ex.: morada, nome completo, data de nascimento, entre outros);
- Existência de casos de pessoas que não cumprem os critérios requeridos (idade inferior a 65 anos de idade) mas que querem participar no Projeto e que estão acompanhadas por pessoas 65+. As Equipas revelam alguma preocupação e receio de desvirtuar os objetivos do Projeto, na medida em que muitas vezes comprometem a realização da entrevista pelo simples facto de a pessoa entrevistada não querer excluir o/a companheiro/a (65-) da entrevista. No entanto, se a pessoa com menos de 65 anos de idade mostrar deveras interesse em participar no Projeto ou se a pessoa 65+ demonstrar alguma desconfiança perante a situação, as Equipas poderão realizar a entrevista, frisando no campo das Observações os motivos da realização da mesma;
- Existência de casos de pessoas com deficiência que necessitam de acompanhamento permanente e que estão a cargo de pessoas 65+. As equipas partilharam uma situação de um casal, com idades compreendidas entre os 85 e os 90 anos, que frisaram especificamente que apenas aceitaram participar no Projeto para que o seu filho (portador de deficiência) pudesse ser reconhecido e acompanhado pelos serviços;
- Formação PRIA (Sistemas de Informação) destinada à Equipa de Rua (Entrevistadores). Apresentação de vídeos de apoio à utilização do sistema PRIA com o objetivo de proporcionar, de uma forma mais rápida e prática, noções básicas e claras de algumas das principais funcionalidades.

A terceira sessão *Focus Group* da 2.^a Fase, realizada a 9 de agosto, no Espaço Centro de Informação Urbana de Lisboa (CIUL), contou com a Equipa de Rua (Entrevistadores), Dr.^a Susana Pimenta (Serviços Sociais - CML), Dr.^a Cora Silva (Serviços Sociais - CML), Dr. João Mendes e Dr. Nivaldo Silva, destacando-se os seguintes tópicos:

- Estreita articulação com a rede de parceiros do Projeto Radar. Consolidação das respostas por parte da Câmara Municipal de Lisboa (CML) às atividades enviadas para as técnicas dos serviços sociais. As mesmas exemplificaram várias atividades adequadas ao Projeto Radar com as quais podem articular e solucionar mediante as competências da CML;
- Apresentação PowerPoint do Perfil Funcional dos Entrevistadores, com o objetivo de apresentar alguns novos procedimentos de atuação no âmbito de intervenção das Equipas de Apoio a Idosos (EAI's) e das Equipas de Rua (Entrevistadores);
- Adesão positiva, reconhecimento e identificação com os objetivos do Projeto Radar por parte dos parceiros. As Equipas de Rua do Beato e de São Domingos de Benfica referem que existe uma divulgação do Projeto Radar junto das comunidades em geral (voluntários/as, vizinhos/as, famílias e comércio local) por parte das Juntas de Freguesia (JF), nomeadamente, através da publicação de ações de sensibilização nas revistas das respetivas freguesias;

- Materiais de comunicação e promoção do Projeto Radar. As Equipas sugeriram uma alteração estética do Díptico Informativo, designadamente o aumento do tamanho do número alusivo ao contacto telefónico do Informativo Radar e às letras do e-mail projettoradar@scml.pt, de forma a melhorar a leitura. Ainda sobre este assunto, os Radares Comunitários (comércio local) têm sugerido que os contactos do Informativo Radar deveriam estar no autocolante do Projeto Radar, argumentando que os Dípticos podem danificar-se facilmente, acontecendo a perda dos contactos do Projeto.

A quarta sessão *Focus Group* da 2.^a Fase, realizada no dia 23 de agosto, no Espaço Santa Casa, contou com as Equipas de Rua (Entrevistadores), Dr. Hugo Gaspar e Dr. Tiago Simão, destacando-se os seguintes tópicos:

- Posicionamento estratégico e organização das Equipas de Rua (Entrevistadores) no contexto de intervenção. As Equipas de Rua partilharam alguns aspetos importantes que visam o aperfeiçoamento do modelo de atuação, particularmente no que diz respeito à abordagem/ esclarecimento dos propósitos do Projeto Radar. Algumas Equipas identificam a «escuta ativa» e a relação empática como competências sociais e conceitos fundamentais para a qualidade da entrevista, reforçando que a homogeneização/uniformização da abordagem sublinha a eficácia, eficiência e efetividade da intervenção;
- Não anuência das pessoas 65+ em participar no Projeto Radar. As Equipas de Rua revelam a existência de algumas recusas e situações em que as pessoas 65+ apresentam alguma resistência em abrir as “portas de casa”. Neste sentido, as Equipas optam por abordar as mesmas que oferecem tal resistência em contexto de rua, com o intuito de fomentar empatia e fortalecer as relações de confiança, e por forma a agendar uma nova entrevista na residência da mesma;
- Legitimidade/ credibilidade do Projeto Radar. Foi partilhado pelas Equipas de Rua que ainda existe uma grande resistência das pessoas em relação aos objetivos do Projeto Radar e à capacidade de resposta das entidades promotoras;
- Consentimento Informado do Projeto Radar. As Equipas mencionaram que grande parte das pessoas (65+) entrevistadas manifestam dificuldade na interpretação do Consentimento Informado, visto o texto ser extenso e exaustivo, assim como o tipo de letra reduzida. Ainda sobre este assunto, as mesmas revelaram que o Consentimento Informado não representa uma barreira/obstáculo à entrevista, colocando de parte a hipótese de este ser um dos motivos da não anuência das pessoas 65+ em participar no Projeto Radar. Pelo contrário, o Consentimento Informado permite, não só, que as pessoas entrevistadas se sintam respeitadas e com os seus dados pessoais preservados, como também, seguras pelo facto de o documento (formato papel) ser entregue e assinado tanto pelo entrevistador como pelo entrevistado.

A quinta sessão *Focus Group* da 2.^a Fase, realizada a 30 de agosto, no Espaço Santa Casa, contou com as Equipa de Entrevistadores, o Dr. Tiago Simão e a Dr.^a Daniela Ezequiel, destacando-se os seguintes tópicos:

- Visualização do filme: “Descobrir Forrester”. Atividade no âmbito da animação sociocultural, de categoria artística, relacionada com novas formas de cultura: filmes (Ander-Egg, 1989, p.65, citado por Serrano, 2008, p. 50-52). Este visionamento procurou a difusão de cultura, informação e reflexão do tema da longevidade através da interpretação do contexto social, por forma a favorecer a abordagem de assuntos diversos, tais como, o isolamento social e a solidão não desejada, bem como as expetativas, privações e potencialidades da população da população 65+;
- Realização de uma dinâmica de grupo baseada na técnica de debate público e discussão guiada, com o propósito de promover junto das Equipas a análise crítica dos conceitos de isolamento social e solidão não desejada.

Resultados Alcançados

Caraterização dos Entrevistados

Importa fazer uma caracterização global dos participantes da 2.ª Fase, segundo as variáveis: Género, Acompanhamento, Idade, Médico de Família, Níveis de Intervenção e Dificuldades Manifestadas.

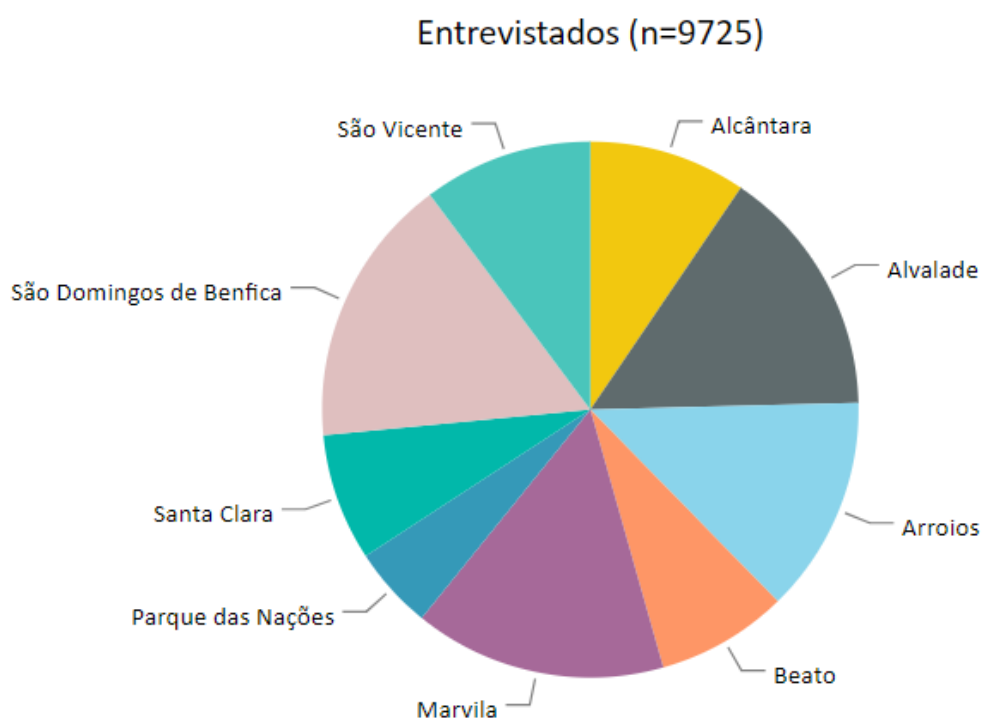


GRÁFICO 1 - REPRESENTAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS ENTREVISTADOS POR FREGUESIA

Freguesia	Entrevistas	%
Alcântara	922	9,48%
Alvalade	1470	15,12%
Arroios	1273	13,09%
Beato	771	7,93%
Marvila	1479	15,21%
Parque das Nações	484	4,98%
Santa Clara	746	7,67%
São Domingos de Benfica	1588	16,33%
São Vicente	992	10,20%
Total	9725	100,00%

TABELA 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS ENTREVISTADOS POR FREGUESIA

No final do mês de agosto, segundo mês da 2ª fase do Projeto Radar, com base nos resultados obtidos através da Plataforma Digital Projeto Radar, foram entrevistadas 9.725 pessoas, sendo que 922 na freguesia de Alcântara (9,48%), 1.470 em Alvalade (15,12%), 1.273 em Arroios (13,09%), 771 no Beato (7,93%), 1.479 em Marvila (15,21%), 484 no Parque das Nações (4,98%), 746 em Santa Clara (7,67%), 1.588 em São Domingos de Benfica (16,33%) e 992 na freguesia de São Vicente (10,20%).

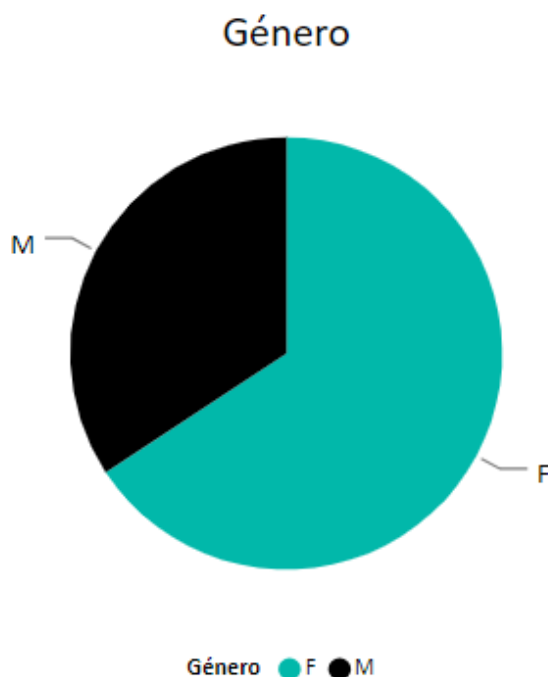


GRÁFICO 2 - REPRESENTAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS ENTREVISTADOS POR GÉNERO

Genero	Entrevistas	%
F	6392	65,73%
M	3333	34,27%
Total	9725	100,00%

TABELA 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS ENTREVISTADOS POR GÉNERO

Quanto ao género, dos 9.725 entrevistados, foram identificadas 6.392 pessoas de género feminino (65,73%) e 3.333 do género masculino (34,27%).

Entrevistados que Recebem Acompanhamento

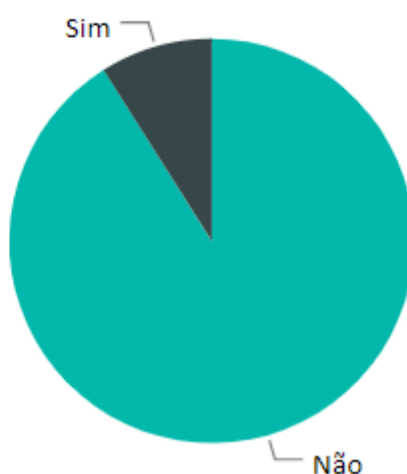


GRÁFICO 3 - REPRESENTAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE ENTREVISTADOS COM E SEM ACOMPANHAMENTO DE INSTITUIÇÕES DE APOIO SOCIAL

Recebe Acompanhamento	Entrevistas	%
Não	8853	91,03%
Sim	872	8,97%
Total	9725	100,00%

TABELA 3 - DISTRIBUIÇÃO DE ENTREVISTADOS COM E SEM ACOMPANHAMENTO DE INSTITUIÇÕES DE APOIO SOCIAL

Entre os entrevistados, 8.853 pessoas (91,03%) não recebem qualquer acompanhamento de instituições de apoio social e 872 (8,97%) são acompanhados.

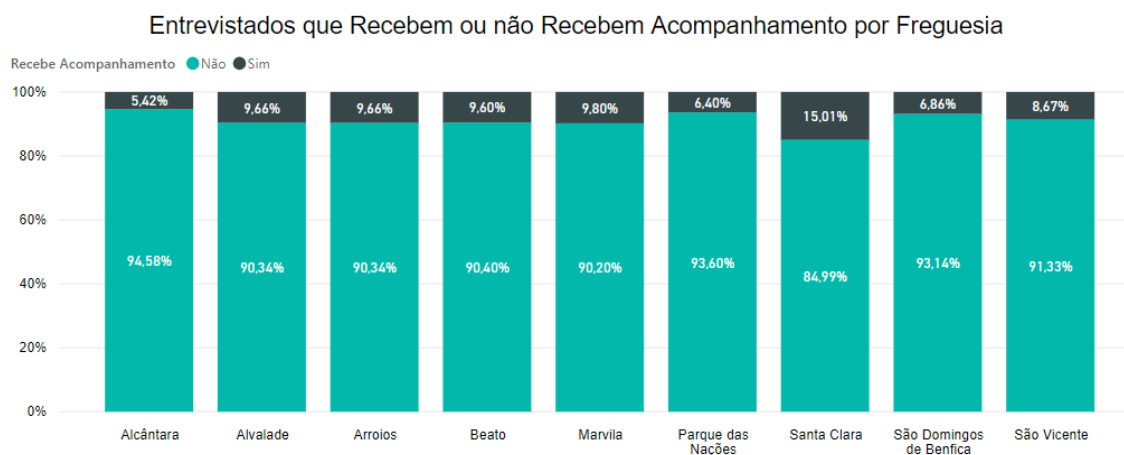


TABELA 4 - DISTRIBUIÇÃO DE ENTREVISTADOS POR FREGUESIA COM E SEM ACOMPANHAMENTO DE INSTITUIÇÕES DE APOIO SOCIAL, EM PORCENTAGEM

Por freguesia, a percentagem de entrevistados que não recebem qualquer tipo de acompanhamento por parte de instituições de apoio social é de 94,58% em Alcântara, 90,34% em Alvalade, 90,34% em Arroios, 90,40% no Beato, 90,20% em Marvila, 93,60% no Parque das Nações, 84,99% em Santa Clara, 93,14% em São Domingos de Benfca e 91,33% em São Vicente.

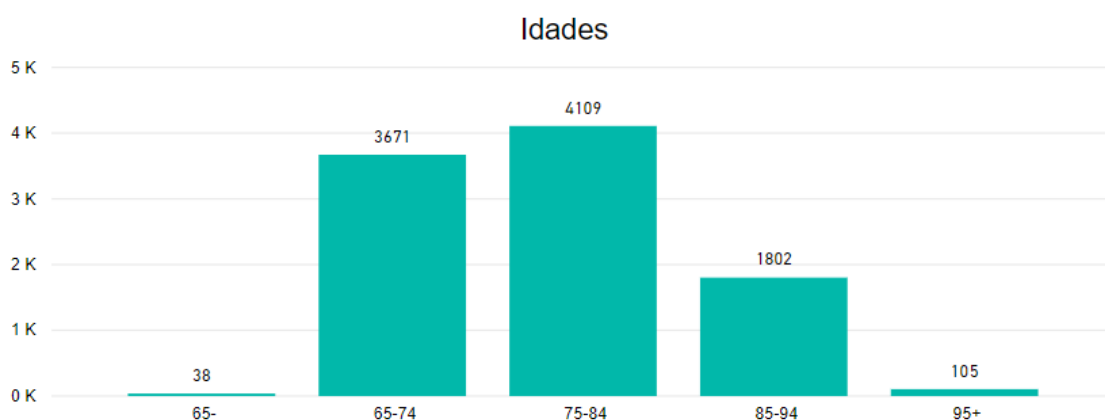


GRÁFICO 4 - REPRESENTAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE ENTREVISTADOS POR FAIXAS ETÁRIAS (INTERVALOS DE 10 ANOS)

A faixa etária dos 75 aos 84 anos é aquela em que se situam a maioria dos entrevistados, com 4.109 pessoas. Seguem-se as faixas etárias dos 65 aos 74 anos com 3.671 pessoas, a dos 85 aos 94 anos com

1802 pessoas, a faixa etária das pessoas com mais de 95 anos com 105 entrevistados, e com 38 pessoas, a faixa etária com menos de 65 anos.

Intervalo Idade	Entrevistas	%
65-	38	0,39%
65-74	3671	37,75%
75-84	4109	42,25%
85-94	1802	18,53%
95+	105	1,08%
Total	9725	100,00%

TABELA 5 - DISTRIBUIÇÃO DE ENTREVISTADOS POR FAIXAS ETÁRIAS

A faixa etária dos 75 aos 84 anos é aquela em que se situam a maioria dos entrevistados, com 4.109 pessoas (42,25%). Seguem-se as faixas etárias dos 65 aos 74 anos com 3.671 pessoas (37,75%), a dos 85 aos 94 anos com 1.802 pessoas (18,53%), a faixa etária das pessoas com mais de 95 anos com 105 entrevistados (1,08%), e com 38 pessoas, a faixa etária com menos de 65 anos (0,39%).

Médico de Família

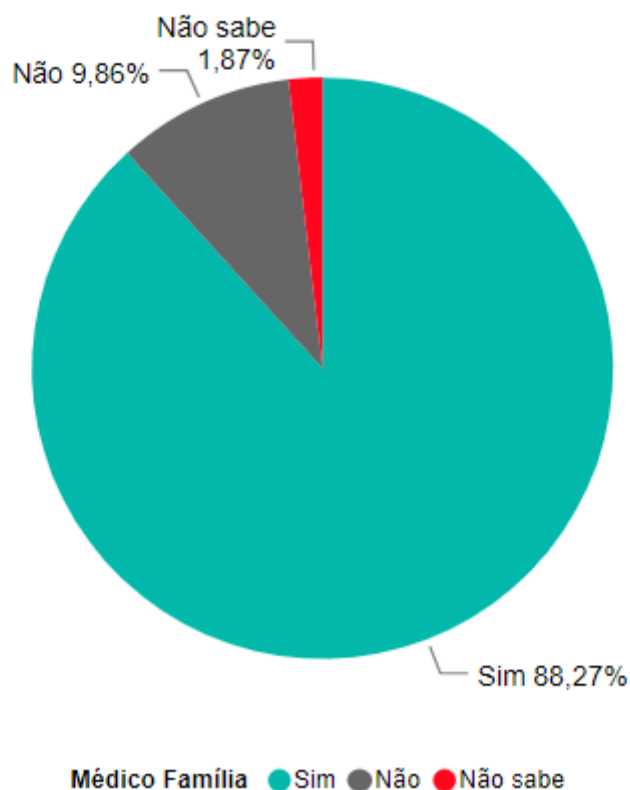


GRÁFICO 5 - REPRESENTAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE ENTREVISTADOS QUE NÃO SABEM OU NÃO TÊM / TÊM MÉDICO DE FAMÍLIA

Médico Família	Entrevistas	%
Sim	8584	88,27%
Não	959	9,86%
Não sabe	182	1,87%
Total	9725	100,00%

TABELA 6 – DISTRIBUIÇÃO DE ENTREVISTADOS QUE NÃO SABEM OU NÃO TÊM / TÊM MÉDICO DE FAMÍLIA

Os entrevistados que referem ter médico de família são 8.584 (88,27%), os que não têm são 959 (9,86%) e os que não sabem se têm médico de família são 182 (1,87%).

Médico de Família por Freguesia

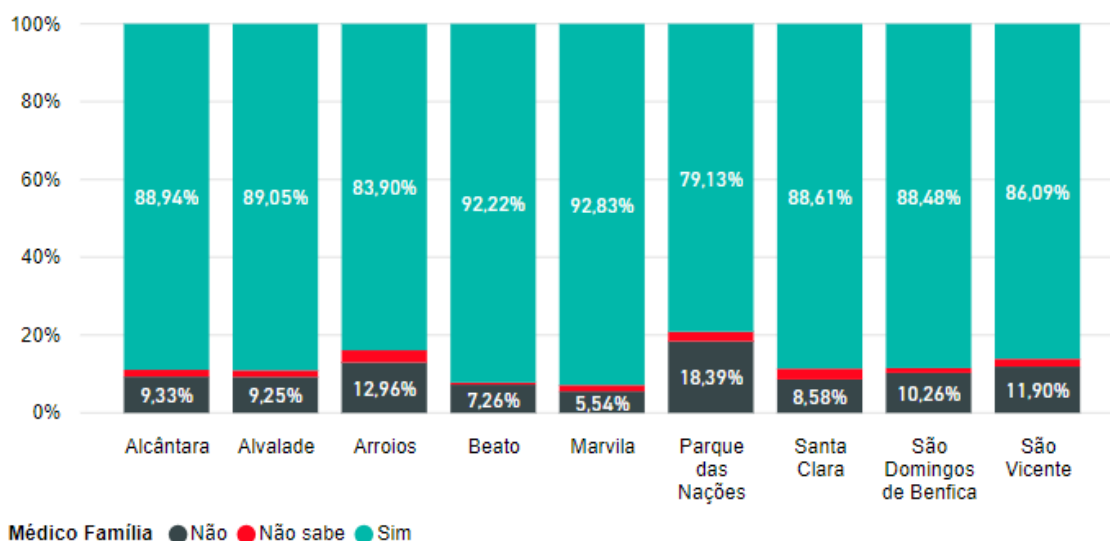


GRÁFICO 6 – REPRESENTAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE ENTREVISTADOS QUE NÃO SABEM OU NÃO TÊM / TÊM MÉDICO DE FAMÍLIA POR FREGUESIA

Por freguesia, a percentagem de entrevistados que tem médico de família é de 88,94% em Alcântara, 89,05% em Alvalade, 83,90% em Arroios, 92,22% no Beato, 92,83% em Marvila, 79,13% no Parque das Nações, 88,61% em Santa Clara, 88,48% em São Domingos de Benfica e 86,09% em São Vicente.

Ao contrário, por freguesia, a percentagem de entrevistados que não tem médico de família é de 9,33% em Alcântara, 9,25% em Alvalade, 12,96% em Arroios, 7,26% no Beato, 5,54% em Marvila, 18,39% no Parque das Nações, 8,58% em Santa Clara, 10,26% em São Domingos de Benfica e 11,90% em São Vicente.

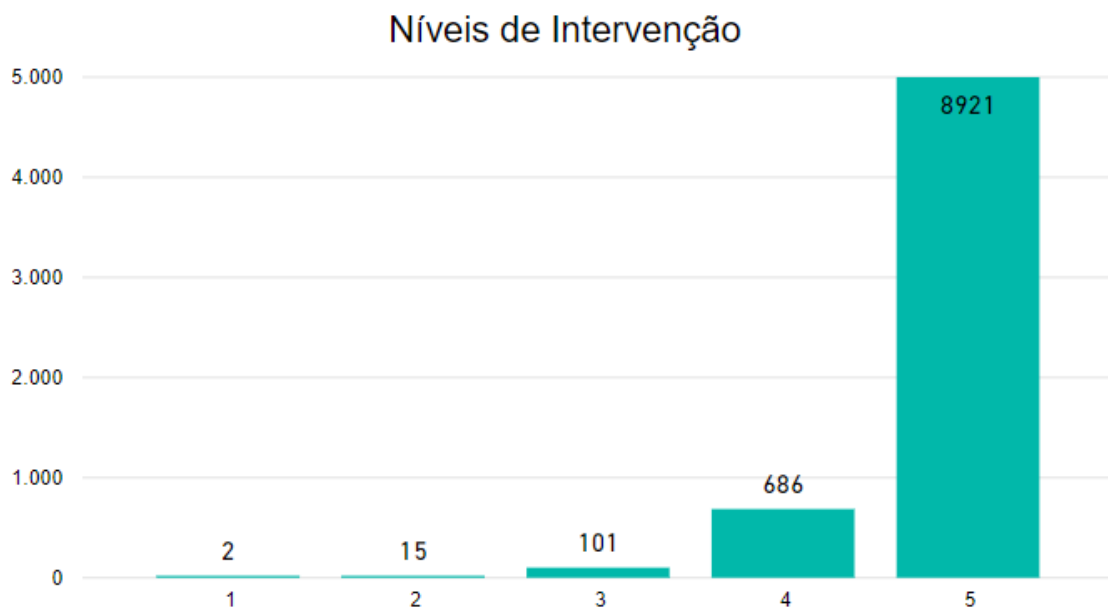


GRÁFICO 7 – REPRESENTAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE ENTREVISTADOS POR NÍVEIS DE INTERVENÇÃO

Níveis de Intervenção	Entrevistas	%
1	2	0,02%
2	15	0,15%
3	101	1,04%
4	686	7,05%
5	8921	91,73%
Total	9725	100,00%

TABELA 7 – DISTRIBUIÇÃO DE ENTREVISTADOS POR NÍVEIS DE INTERVENÇÃO

Quanto aos níveis de intervenção atribuídos (1= nível crítico; 2= nível alto; 3= nível médio; 4= nível baixo; 5= nível planeado), os resultados obtidos são os de 8.921 (91,73%) entrevistados de nível 5, 686 (7,05%) entrevistados de nível 4, 101 (1,04%) entrevistados de nível 3, 15 (0,15%) entrevistados de nível 2 e 2 (0,02%) entrevistado de nível 1.

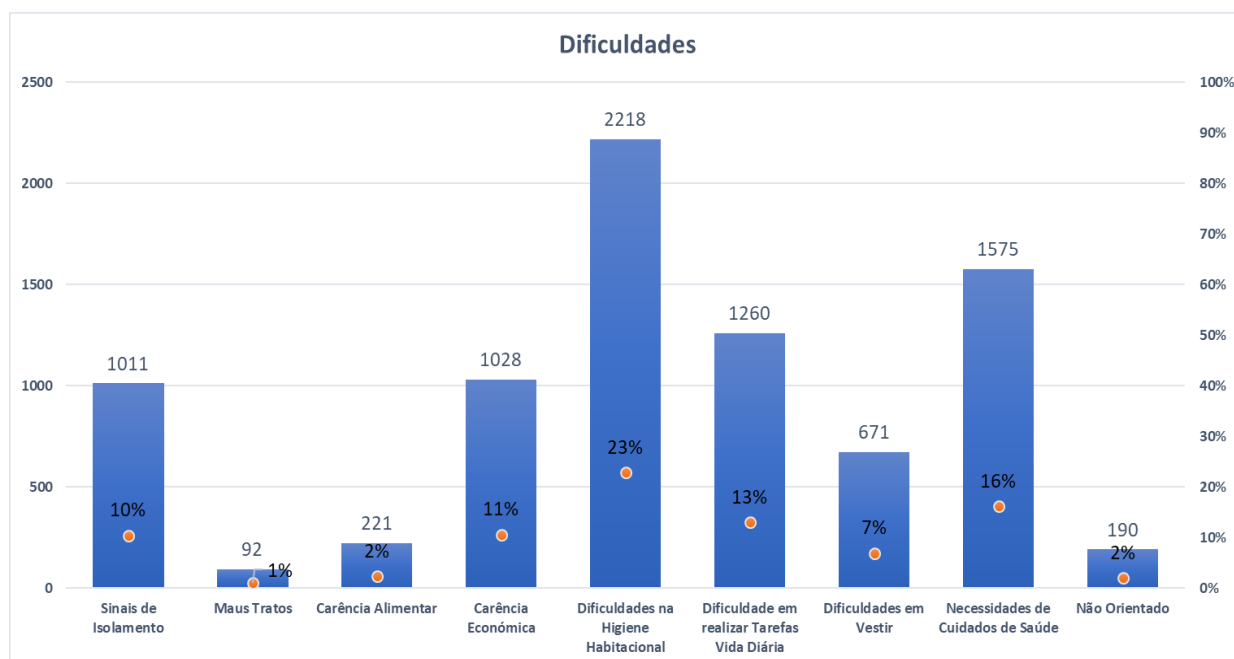


GRÁFICO 8 - REPRESENTAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE ENTREVISTADOS POR DIFICULDADES MANIFESTADAS

As dificuldades manifestadas distribuem-se por 9 categorias, com 2.218 (23,00%) entrevistados a manifestarem “Dificuldades na Higiene Habitacional”, 1.575 (16,00%) entrevistados referem “Necessidade de Cuidados de Saúde”, 1.260 (13,00%) entrevistados assinalam “Dificuldades na Realização das Tarefas da Vida Diária”, 1.028 (11,00%) entrevistados manifestam “Carência Económica”, 1.011 (10,00%) entrevistados aparentam “Sinais de Isolamento”, 671 (7,00%) entrevistados referem ter “Dificuldade em Vestir”, 221 (2,00%) entrevistados aparentam “Carência Alimentar”, 190 (2,00%) entrevistados com sinais “Não Orientado” e 92 (1,00%) entrevistados são alvo de “Maus Tratos”.

Radares Comunitários

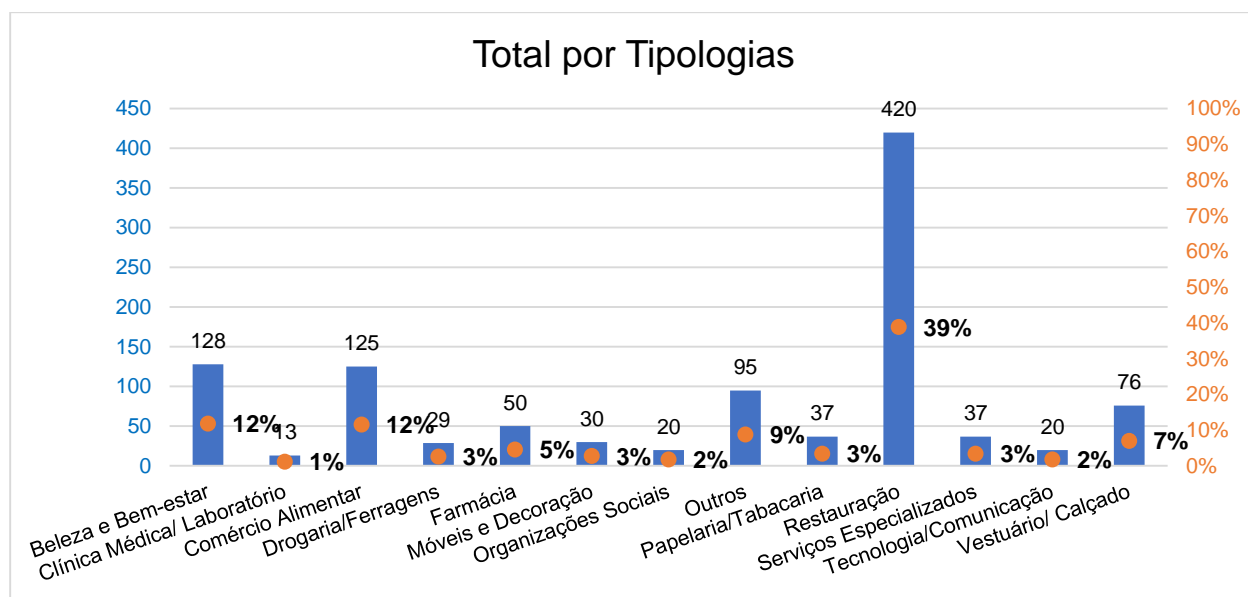


GRÁFICO 9 - ADEÇÃO GLOBAL DOS RADARES COMUNITÁRIOS POR TIPOLOGIA

No que concerne à adesão dos Radares Comunitários durante o segundo mês, na 2.^a Fase do Projeto Radar, registaram-se mais 284 adesões comparativamente ao Relatório de Progresso nº 5, perfazendo um total de 1.080 Radares. A categoria “Restauração” contempla a maior percentagem de Radares Comunitários com 39% (n=420), contrastando com o 1% (n=13) da categoria “Clínica Médica/Laboratório”, com 12% encontramos as categorias “Beleza e Bem-estar” (n=128) e “Comércio Alimentar” (n=125), a rubrica “Outros” regista 9% (n=95), “Vestuário/Calçado” com 7% (n=76), “Farmácia” com 5% (n=50), com 3% as categorias “Papelaria/Tabacaria” (n=37), “Serviços Especializados” (n=37), “Móveis e Decoração” (n=30) e “Drogaria/Ferragens” (n=29), com 2% (n=20) as tipologias “Organizações Sociais” e “Tecnologia/Comunicação”.

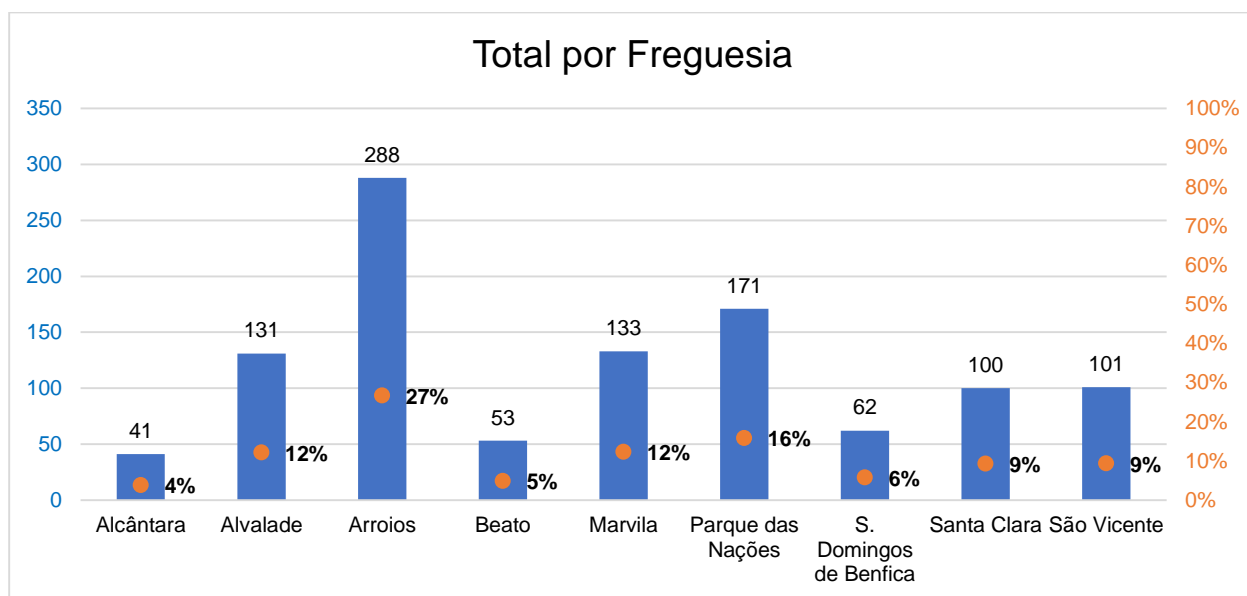


GRÁFICO 10 - ADESÃO, POR FREGUESIA, DOS RADARES COMUNITÁRIOS

No âmbito territorial, a freguesia de Arroios foi a que registou o maior número de adesões de Radares Comunitários com 27% (n=288), entre 12% e 16%, encontramos as freguesias do Parque das Nações 16% (n=171), Marvila 12% (n=133) e Alvalade 12% (n=131), com um registo abaixo de 10% as Freguesias de São Vicente 9% (n=101), Santa Clara 9% (n=100), Beato 5% (n=53) e Alcântara 4% (n=41). Importante salientar que as freguesias de Alcântara, Parque das Nações, Beato, São Vicente e Santa Clara terminaram o levantamento até dia 30 de agosto, poderá justificar a estabilização da adesão de Radares Comunitários.

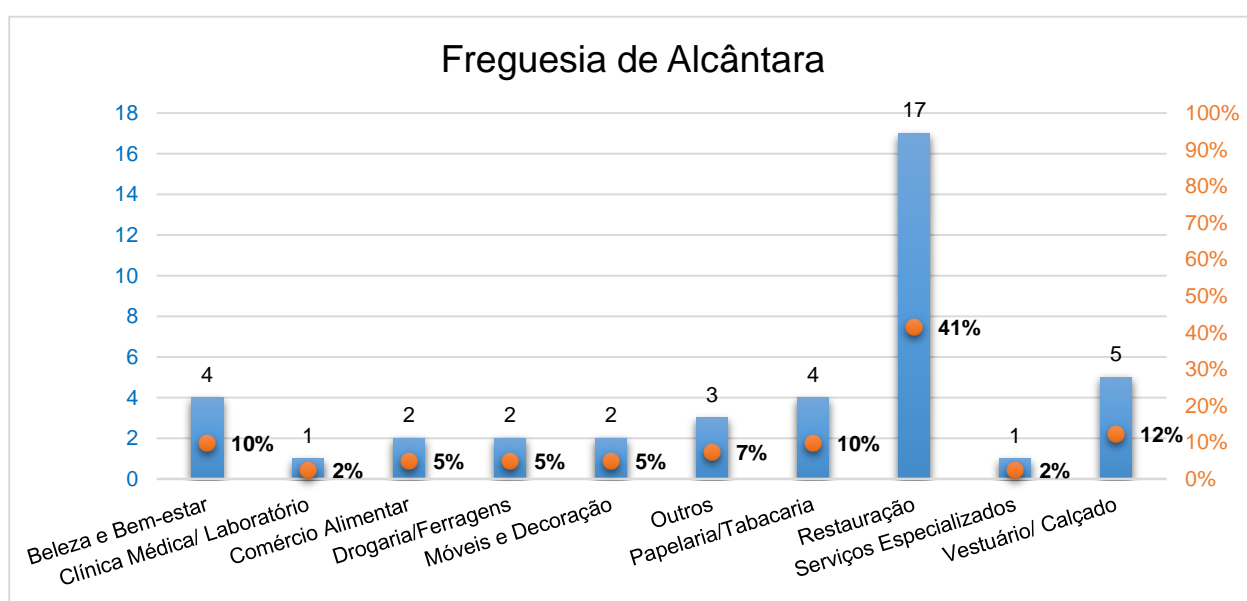


GRÁFICO 11 – ADESÃO DOS RADARES COMUNITÁRIOS NA FREGUESIA DE ALCÂNTARA

A freguesia da Alcântara manteve o total de 41 Radares Comunitários, distribuídos da seguinte forma: 41% (n=17) na “Restauração”, 12% (n=5) no “Vestuário/Calçado”, 10% (n=4) nas categorias “Beleza e Bem-estar” e “Papeleria/Tabacaria”, 7% (n=3) nos “Outros”, 5% (n=2) no “Comércio Alimentar”, Drograria/Ferragens” e “Móveis e Decoração”, por último 2% (n=1) na “Clínica Médica/Laboratório” e “Serviços especializados”. As categorias “Farmácia”, “Organizações Sociais” e “Tecnologia/Comunicação” não registaram nenhuma adesão.

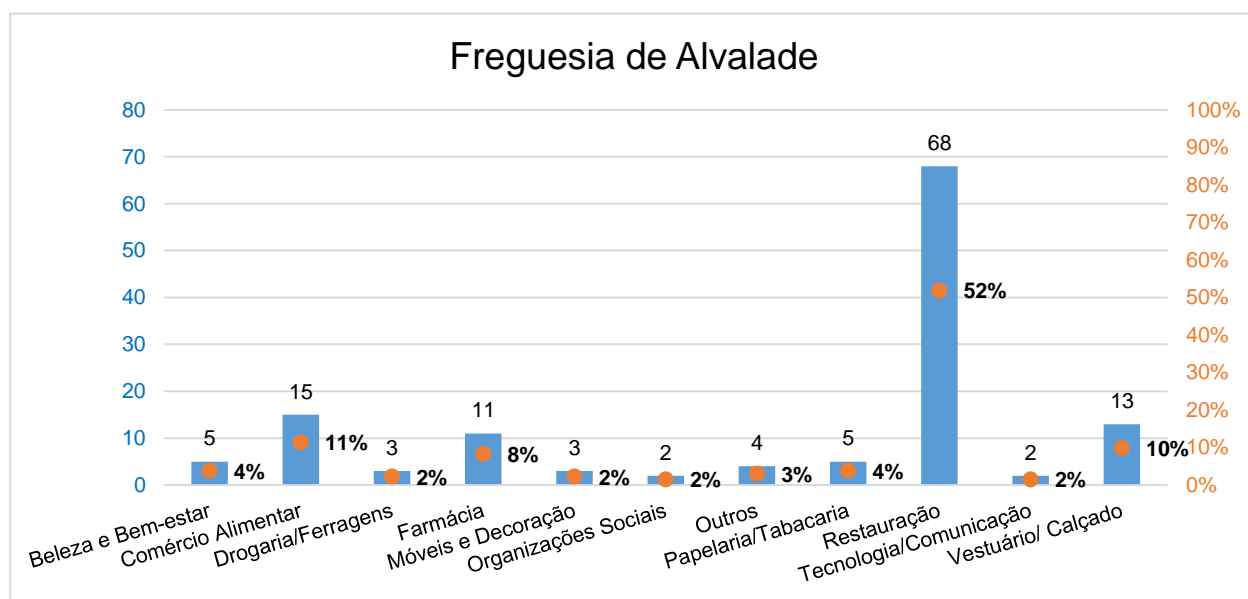


GRÁFICO 12 – ADESÃO DOS RADARES COMUNITÁRIOS NA FREGUESIA DE ALVALADE

Na freguesia da Alvalade registou-se um aumento de 10 Radares Comunitários, num total de 131 comparativamente com o Relatório de Progresso nº5, distribuídos da seguinte forma: 52% (n=68) na “Restauração”, 11% (n=15) no “Comércio Alimentar”, 10% (n=13) no “Vestuário/Calçado”, 8% (n=11) na “Farmácia”, 4% (n=5) nas rubricas “Beleza e Bem-estar” e “Papeleria/Tabacaria”, 3% (n=4) nos “Outros”, com 2% nas tipologias “Drograria/Ferragens” (n=3), “Móveis e Decoração” (n=3), “Organizações Sociais” (n=2) e “Tecnologia/Comunicação” (n=2). As rubricas “Clínica Médica/Laboratório” e “Serviços Especializados” não obtiveram nenhum registo.

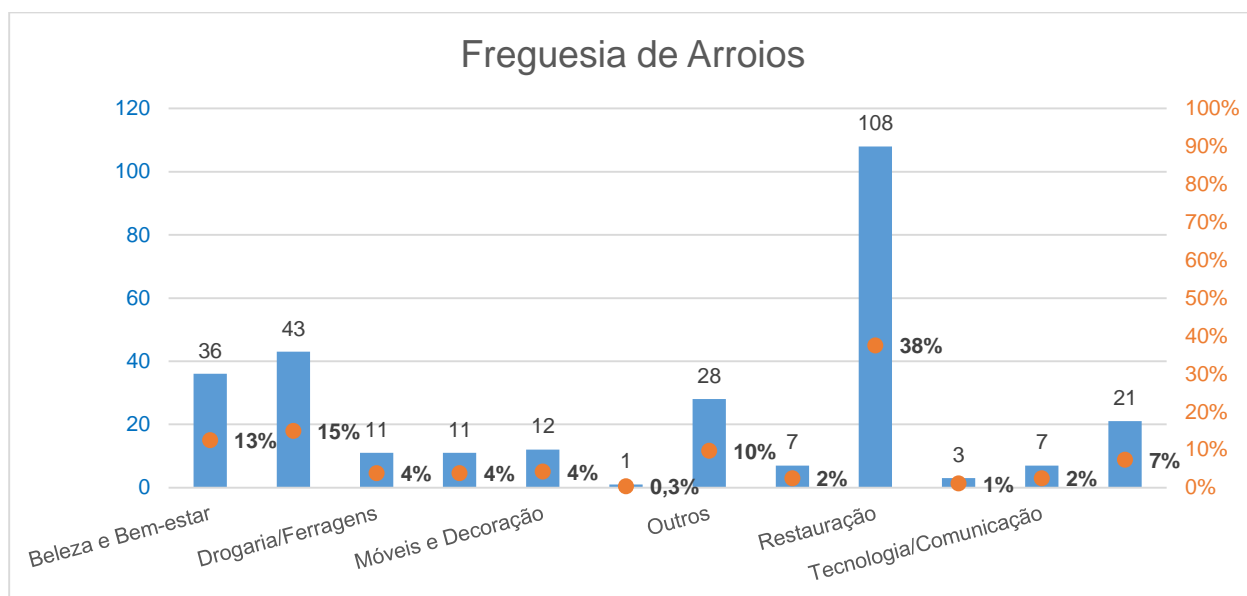


GRÁFICO 13 – ADESÃO DOS RADARES COMUNITÁRIOS NA FREGUESIA DE ARROIOS

Na freguesia da Arroios apurou-se um aumento bastante significativo de 226 Radares Comunitários, perfazendo um total de 288, distribuídos da seguinte forma: 38% (n=108) na “Restauração”, 15% (n=43) no “Comércio Alimentar”, 13% (n=36) na “Beleza e Bem-estar”, 10% (n=28) “Outros”, 7% (n=21) no “Vestuário/Calçado”, 4% nas tipologias “Móveis e Decoração” (n=12), “Drogaria/Ferragens” (n=11) e “Farmácia” (n=11), 2% (n=7) na “Papelaria/Tabacaria” e “Tecnologia/Comunicação”, 1% (n=3) nos “Serviços Especializados” e 0,3% (n=1) as “Organizações Sociais”. A rubrica “Clínica Médica/Laboratório” não obteve nenhuma adesão.

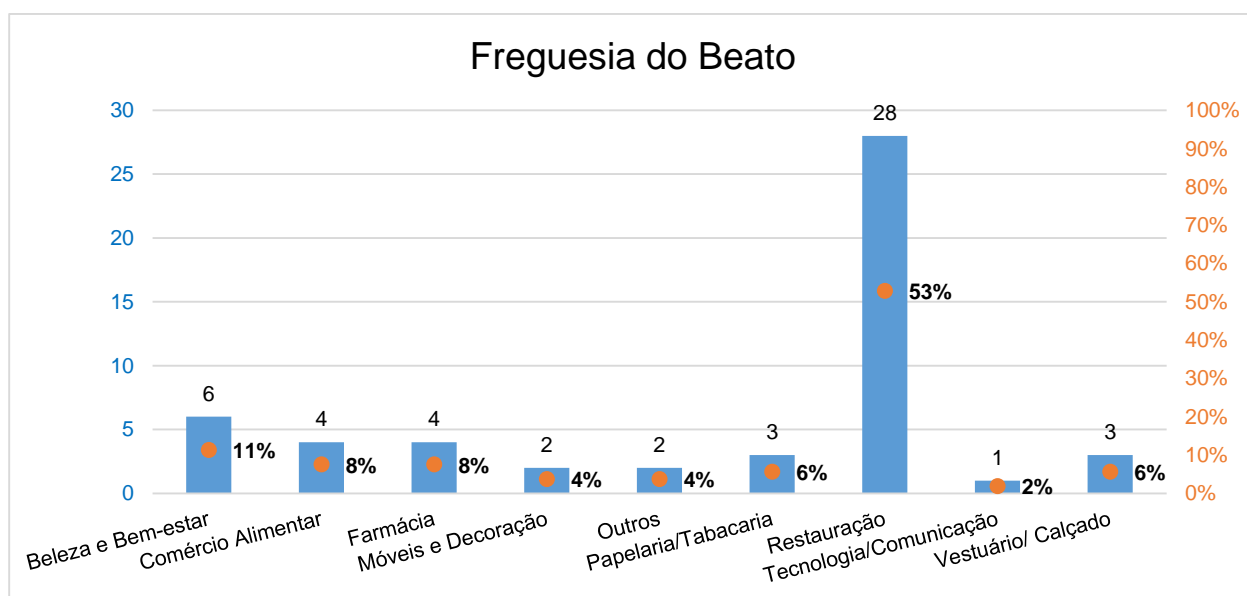


GRÁFICO 14 – ADESÃO DOS RADARES COMUNITÁRIOS NA FREGUESIA DO BEATO

Na freguesia do Beato contabilizou-se mais 2 Radares Comunitários contabilizando um total de 53, distribuídos da seguinte forma: 53% (n=28) na “Restauração”, 11% (n=6) na “Beleza e Bem-estar”, no 8% (n=4) “Comércio Alimentar” e “Farmácia”, 6% (n=3) na “Papeleria/Tabacaria” e “Vestuário/Calçado”, 4% (n=2) nos “Móveis e Decoração” e “Outros” e 2% (n=1) na “Tecnologia/Comunicação”. As rubricas “Clínica Médica/Laboratório”, “Drogaria/Ferragens”, “Organizações Sociais”, e “Serviços Especializados” não obtiveram nenhum registo.

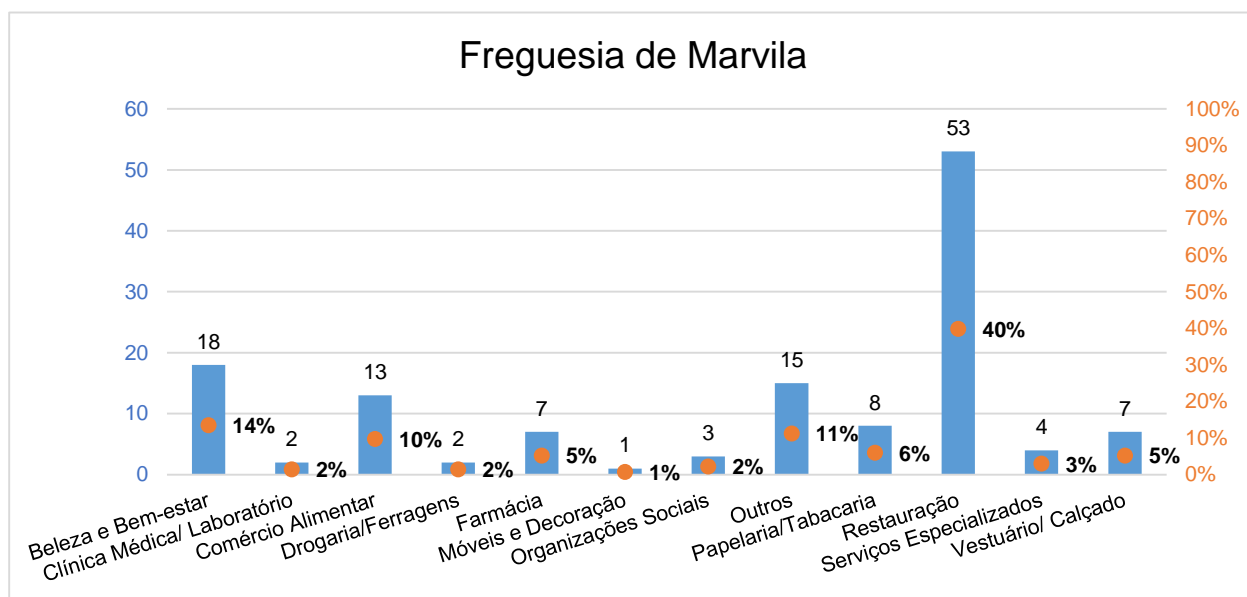


GRÁFICO 15 – ADESÃO DOS RADARES COMUNITÁRIOS NA FREGUESIA DE MARVILA

Na freguesia de Marvila assinalou-se um aumento de 33 Radares Comunitários total de 100, distribuídos da seguinte forma: 40% (n=53) na “Restauração”, 14% (n=18) na “Beleza e Bem-estar”, 11% (n=15) nos “Outros”, no 10% (n=13) “Comércio Alimentar”, 6% (n=8) “Papeleria/Tabacaria”, 5% (n=7) no “Vestuário/Calçado” e “Farmácia”, 3% (n=4) nos “Serviços Especializados”, 2% nas tipologias “Organizações Sociais” (n=3), “Clínica Médica/Laboratório” (n=2) e “Drogaria/Ferragens” (n=2) e com 1% (n=1) nos “Móveis e Decoração”. A rubrica “Tecnologia/Comunicação” não obteve nenhum registo.

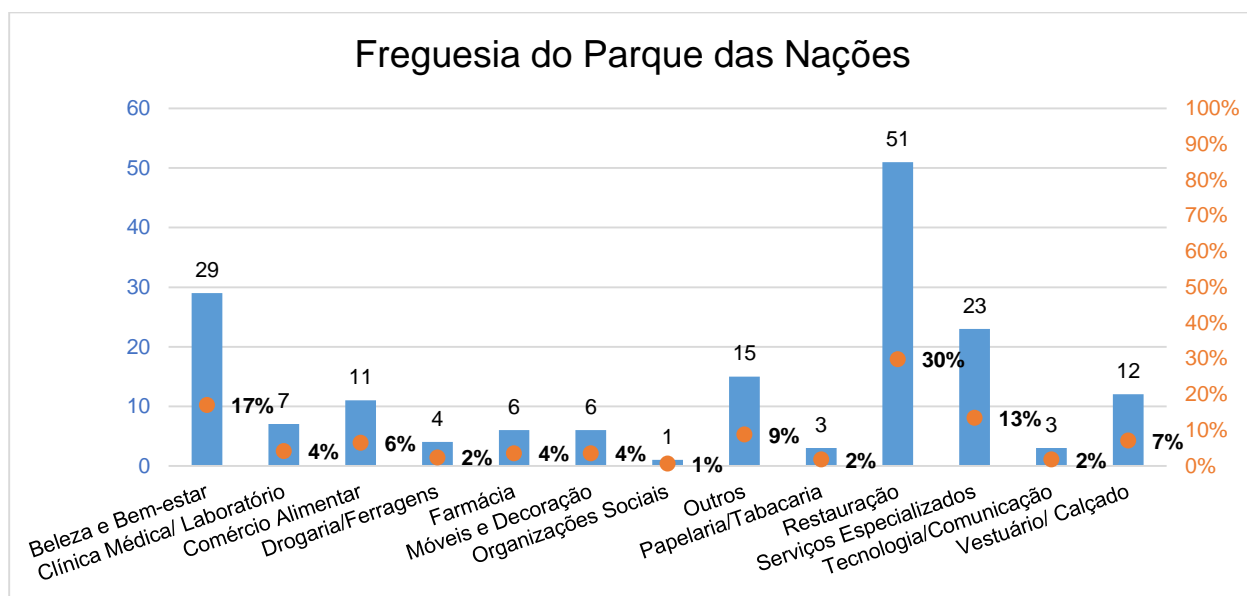


GRÁFICO 16 – ADEÇÃO DOS RADARES COMUNITÁRIOS NA FREGUESIA DO PARQUE DAS NAÇÕES

Na freguesia do Parque das Nações contabilizou-se um aumento de 2 Radares Comunitários um total de 171, distribuídos da seguinte forma: 29% (n=49) na “Restauração”, 17% (n=29) na “Beleza e Bem-estar”, 14% (n=23) nos “Serviços Especializados” 9% (n=15) nos “Outros”, 7% “Vestuário/Calçado” (n=12) e “Comércio Alimentar” (n=11), 4% (n=7) “Clinica Médica/Laboratório” e (n=6) na “Farmácia” e nos “Móveis e Decoração”, 2% (n=4) “Drogaria/Ferragens”, (=3) na “Papelaria/Tabacaria” e na “Tecnologia/Comunicação”, 1% (n=1) nas “Organizações Sociais”.

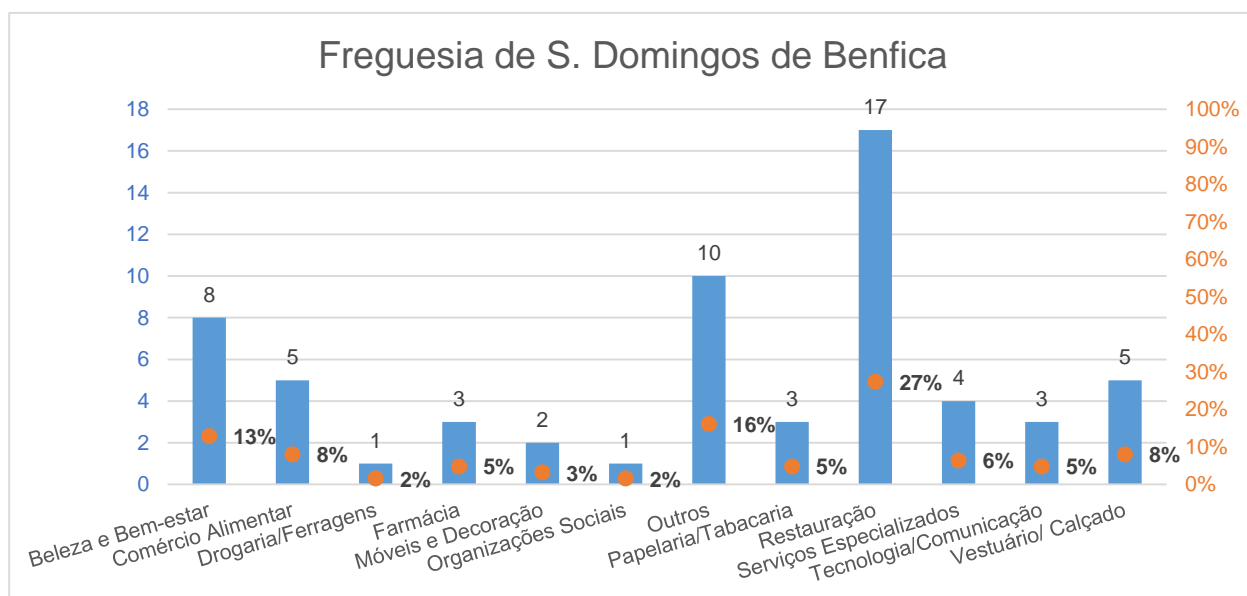


GRÁFICO 17 – ADEÇÃO DOS RADARES COMUNITÁRIOS NA FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Na freguesia de S. Domingos de Benfica regista-se um aumento de 6 novos Radares Comunitários, que faz um total de 62, distribuídos da seguinte forma: 27% (n=17) na “Restauração”, 16% (n=10) nos “Outros”, 13% (n=8) na “Beleza e Bem-estar”, no 8% (n=5) no “Vestuário/Calçado” e “Comércio Alimentar”, 6% (n=4) nos “Serviços Especializados”, 5% (n=3) “Farmácia”, “Papeleria/Tabacaria” e “Tecnologia/Comunicação”, 3% (n=2) “Móveis e Decoração” e, 2% (n=1) na “Drogaria/Ferragens” e “Organizações Sociais”. A rubrica “Clínica Médica/Laboratório” não obteve nenhum registo.

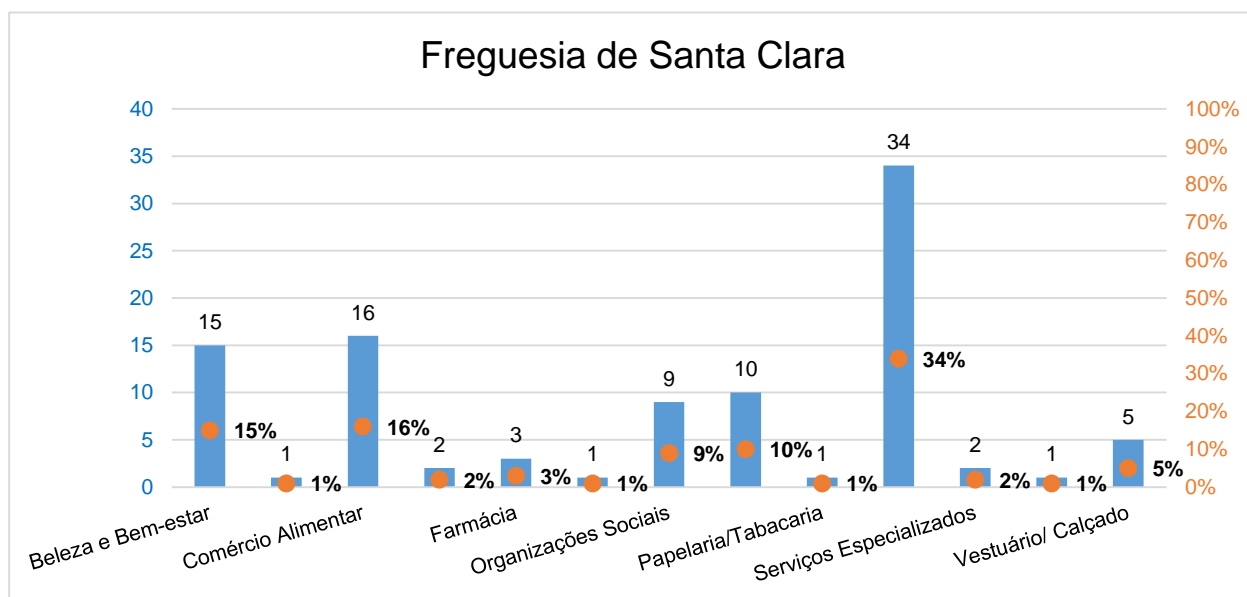


GRÁFICO 18 – ADEÇÃO DOS RADARES COMUNITÁRIOS NA FREGUESIA DE SANTA CLARA

Na freguesia de Santa Clara contabilizou-se 5 novos Radares Comunitários, com um total de 100, distribuídos da seguinte forma: 34% (n=34) na “Restauração”, 16% (n=16) no “Comércio Alimentar”, 15% (n=15) na “Beleza e Bem-estar”, 10% (n=10) nos “Outros”, no 9% (n=9) nas “Organizações Sociais”, 5% (n=5) no “Vestuário/Calçado”, 3% (n=3) na “Farmácia”, 2% (n=2) na “Drogaria/Ferragens” e nos “Serviços Especializados”, 1% (n=1) nas tipologias “Papeleria/Tabacaria”, “Tecnologia/Comunicação”, “Clínica Médica/Laboratório” e “Móveis e Decoração”.

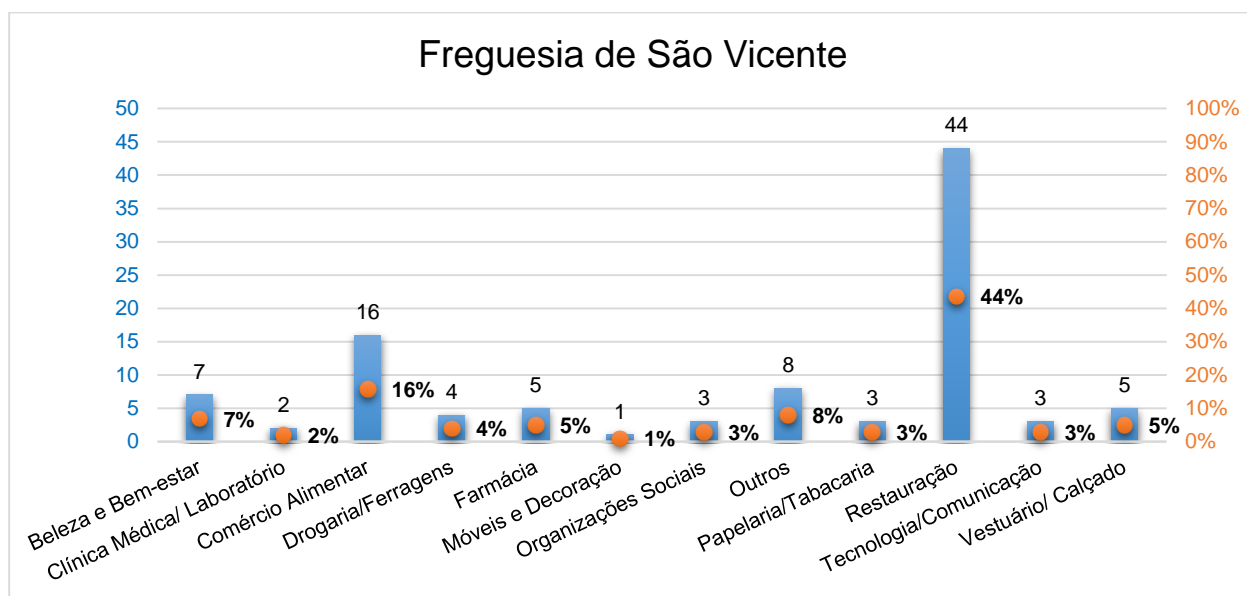


GRÁFICO 19 – ADESÃO DOS RADARES COMUNITÁRIOS NA FREGUESIA DE SÃO VICENTE

A freguesia de São Vicente manteve o um total de 101 Radares Comunitários, distribuídos da seguinte forma: 44% (n=44) na “Restauração”, 16% (n=16) no “Comércio Alimentar”, 8% (n=8) nos “Outros”, no 7% (n=7) na “Beleza e Bem-estar”, 5% (n=5) no “Vestuário/Calçado” e “Farmácia”, 4% (n=4) na “Drogaria/Ferragens”, 3% (n=3) nas “Organizações Sociais”, “Papelaria/Tabacaria” e “Tecnologia/Comunicação”, 2% (n=2) “Clínica Médica/Laboratório” e com 1% (n=1) “Móveis e Decoração”. A rubrica “Serviços Especializados” não obteve nenhum registo.

Informativo Radar

A Linha do Informativo Radar da SCML, gerida pelo Gabinete de Relações Públicas e Protocolo da Secretaria-Geral, tem como propósito prestar informações sobre o Projeto aos utilizadores da Linha Telefónica do Projeto Radar, bem como confirmar a legitimidade dos Entrevistadores, dos parceiros internos e externos e disponibilizar os contactos dos vários intervenientes.

No que concerne ao Projeto Radar 2.^a Fase, os dados quantitativos recolhidos, no mês de agosto, pelo Informativo Radar refletem as chamadas efetuadas para o número de telefone 213 263 000, do qual podemos descrever as seguintes atividades:

- Foram recebidas 180 chamadas;
- Foram atendidas 149 chamadas, em média 7 chamada por dia, das quais se contabilizaram 31 chamadas perdidas.

Importará mencionar que durante o período analisado (1 a 31 de agosto), a maioria das chamadas recebidas tiveram como intuito:

- Obter informações sobre a legitimidade do Projeto, do Entrevistador e/ou do *Focal Point*;
- Questionar sobre a origem e os objetivos do Projeto;
- Perceber os objetivos das visitas para entrevista;
- Compreender os encaminhamentos para as UDIP e as EAI;
- Pedir o nome ou o contacto do Entrevistador de uma dada freguesia;
- Solicitar uma marcação com o Entrevistador de uma dada freguesia;
- Outros.

Considerações Finais

O Relatório de Progresso n.º 6 incidiu sobre o desenvolvimento do Projeto Radar entre os dias 1 e 31 de agosto, período de continuidade e consolidação das estratégias e planos de atuação estabelecidos. Sublinha-se, na análise dos resultados alcançados, o número expressivo de entrevistas realizadas: 4.333 entrevistas; e a expansão da rede de Radares Comunitários, com o registo de 284 novas adesões. A Linha do Informativo Radar recebeu 180 chamadas, o que atesta o interesse gerado pelo Projeto. No âmbito das Reuniões de *Focus Group*, foram recolhidos dados que, pela sua relevância e valor, fundamentam e fortalecem os princípios do Projeto – e o esforço de todos os Parceiros envolvidos.

Em resumo, sumariamos esquematicamente algumas das principais ideias relativas à implementação do Projeto durante o mês de agosto contidas neste relatório:

- O longo alcance do Projeto Radar, manifestado, entre outros aspetos, pelo elevado número de entrevistas realizadas: 4.333 entrevistas.
- A consolidação do Projeto nas freguesias abrangidas, da qual faz prova o alargamento da rede de Radares Comunitários (284 novos Radares Comunitários) e o acréscimo de chamadas telefónicas para a Linha do Informativo Radar (180 chamadas, quando em julho se verificou 130); resultados que refletem a abertura e receptividade da comunidade ao Projeto Radar.
- As novas dinâmicas de organização e gestão decorrentes do aumento do número de Entrevistadores nas Equipas de Rua, alterações plenas de sucesso e que diversificam as possíveis estratégias de prossecução do plano de ação.

Referências Bibliográficas

- BOGDAN, Robert & BIKLEN, Sari (1994). Investigação Qualitativa em Educação. Uma Introdução à Teoria e aos Métodos. Coleção Ciências da Educação – Porto Editora.
- GALEGO, Carla & GOMES, Alberto (2005). Emancipação, ruptura e inovação: o “focus group” como instrumento de investigação. Revista Lusófona de Educação, Vol. 5, 173-184.
- MENEZES, Isabel (2007). Intervenção Comunitária: Uma Perspetiva Psicológica. Livpsic/ Legis Editora, 1ª edição.
- NUNES, Maria Natália (coord.), VIANA, Ana Maria, SERRA, Nuno, AMARO, Rogério Roque (2017). Intervenção Comunitária – Conhecimentos e práticas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Centro Editorial I Ação Social.
- NUNES, Rosa (2010). A investigação-ação como uma nova forma de compreender a investigação e a ciência. Revista de Sociopoética e Abordagens Afins. Vol.2 n.º 2.
- REDE SOCIAL DE LISBOA (2017). Agenda Estratégica do Plano de Desenvolvimento Social 2017-2020.
- SERRANO, Gloria Pérez (2008), Elaboração de Projetos Sociais – casos práticos. Porto Editora.
- SILVA Isabel Soares, VELOSO, Ana Luísa & KEATING, José Bernardo (2014). Focus Group: Considerações teóricas e metodológicas. Revista Lusófona de Educação, Vol. 26, 175-190.

Anexos

Material de Comunicação e Promoção distribuído em agosto

CHECK-LIST - Projeto RADAR				
Material	O que foi Entregue			
	Agosto			
Designação	Entrevistadores	Parceiros	Comércio Local	Material Extra
Capas modelo Columbya (ref. 3519), de cor vermelho. Impressão (medida máxima 15x15cm) do logotipo Projeto Radar a branco.	51			
Fita de pescoço modelo Neck (ref. 8780), de cor vermelho. 4 Impressões logotipo Projeto Radar a branco.				
Fita de pescoço modelo Neck (ref. 8780), de cor preto. 4 Impressões logotipo Projeto Radar a branco.	40			
Colete modelo Litman (ref. 3855), de cor preto M. Parte da Frente: Impressão do logotipo Projeto Radar a branco (10x10cm).				
Colete modelo Litman (ref. 3855), de cor preto L. Parte da Frente: Impressão do logotipo Projeto Radar a branco (10x10cm).				
Chapéu-de-chuva modelo Altis (ref. 3719), de cor vermelho. Impressão logotipo Projeto Radar a branco				
Chapéu-de-chuva modelo Helter (ref. 3718), de cor preto. Impressão logotipo Projeto Radar a branco				
Impermeável modelo Hinbow (ref. 4551), de cor vermelho. Parte da Frente: Impressão do logotipo Projeto Radar a branco (10x10cm).				
Esferográficas Futur: Cor preta. Uma impressão do logo Projeto RADAR, a branco. Dimensão máxima impressão: 2,5x0,8cm;	1454			50
Pastas de papel	2			
Poster A4	620	300		
Poster A3				
Díptico	5685	45	100	100
Guia Prático	1540	50	60	50
Ficha de Projeto				
Consentimento informado	2760			
Sacos de pano: Impressão logotipo Projeto Radar	20	3	2	
Sacos de pano SCML				
Mochilas Antigas				
Autocolantes Ajuda				
Autocolantes Areeiro				
Autocolantes Olivais				
Led Portable Lamp				
Autocolantes A6 do Projeto Radar				
Mochilas do Radar	2			4
TOTAL GERAL	12174	398	162	204